

Relatório de Atividades Assistenciais

UPA BRUNO COVAS

Contrato de Gestão nº 14/26

CARAPICUÍBA

Agosto

2026



Prefeitura Municipal de Carapicuíba

DIRETOR DEPARTAMENTO HOSPITALAR E EMERGÊNCIAS

Eliane Cristina dos Santos Farias

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Diogo Alves Fernandes

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mário Santoro Júnior

DIRETOR TÉCNICO

Renato Tardelli

GERENTE TÉCNICO REGIONAL

Patricia Meire Caravante Gaia

DIRETORA GERAL

Paula Magna Marinho

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	4
1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM	4
1.2 UPA BRUNO COVAS - Contrato de Gestão nº 14/26	5
2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	6
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	6
4. FORÇA DE TRABALHO	6
4.1 Dimensionamento - Colaboradores CLT	6
4.1.1 Dimensionamento UPA BRUNO COVAS	6
4.1.2 Absenteísmo	9
4.1.3 Turnover	10
4.1.4 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)	11
5.1 Indicadores de Desempenho Assistencial	12
5.1.1 Classificação de Risco	12
5.1.2 Contra-referenciamento para a Atenção Primária à Saúde	13
5.1.3 Horas de Treinamentos	13
5.1.4 Tempo de Espera para Atendimento Médico (Classificação Amarelo)	14
5.1.5 Tempo de Espera para Atendimento Médico (Classificação Verde)	15
5.1.6 Efetivação de Transferências	16
5.1.7 Serviços Médicos / Odontológicos	17
6. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	18
6.1 Indicadores de Satisfação do Usuário	18
6.1.1 Avaliação do Atendimento e Estrutura	18
6.1.2 Avaliação do Serviço	19
7. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	20

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema “Prevenir é Viver com Qualidade”, é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 120 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Peruíbe, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

“Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional”.

Missão

“Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde”.

Valores

- Valorizamos a vida;
- Estimulamos a cidadania;
- Somos éticos;
- Trabalhamos com transparência;
- Agimos com responsabilidade social;
- Somos inovadores;
- Qualificamos a gestão.

Pilares Estratégicos

- Humanização;
- Atenção à Saúde;
- Equipe Multidisciplinar;
- Geração e Disseminação de Conhecimento;
- Tecnologia da Informação;
- Ecossistema em Saúde.

Lema

"Prevenir é Viver com Qualidade".

1.2 UPA BRUNO COVAS - Contrato de Gestão nº 14/26

Em 27/03/2026 iniciou o novo Contrato de Gestão nº 14/26 , o referido contrato tem como objetivo a implantação e o gerenciamento técnico para a UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24 HORAS - BRUNO COVAS. A UPA Bruno Covas é de nível III e porte III. A prestação de serviços será ofertada exclusivamente pelo SUS, atendendo prioritariamente casos de urgência e emergência de adultos e crianças, em regime de funcionamento 24 horas por dia ininterrupto, atendendo demanda espontânea da população e também pacientes trazidos pelos serviços de transportes de urgência e emergência (SAMU, Bombeiros, etc). Configura-se como serviço de saúde com estrutura e complexidade intermediária entre a Atenção Primária e o atendimento de Alta Complexidade Hospitalar, integrando uma rede organizada de Atenção às Urgências do Município de Carapicuíba, no Estado de São Paulo.

A população estimada beneficiada com o UPA Bruno Covas será de 386.984 habitantes (IBGE, 2022). A área de abrangência é o Município de Carapicuíba. A Unidade se encontra em local de fácil acesso, situada à Rua Serra Agulhas Negras, 100, Jardim Planalto, Carapicuíba - SP. A UPA Bruno Covas realizará os procedimentos de baixa e média complexidade com ênfase no atendimento de Urgência/Emergência, oferecendo serviços de clínica geral, ortopedia, pediatria e odontologia.

A UPA Bruno Covas, após estabilização das condições clínicas e quando indicação de internação referência os pacientes para a internação em unidades hospitalares estaduais por meio da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde - SIRESP.

A UPA Bruno Covas conta com 32 (trinta e dois) leitos, sendo 15 (quinze) leitos de observação adulta, sendo 12 (doze) leitos divididos em um quarto masculino com 6 leitos e um quarto feminino com mais 6 leitos e, ainda, 3 (três) de isolamento. Possui também 6 (seis) leitos de observação Pediátrica e 1 Leito de isolamento pediátrico e ainda 10 (dez) leitos na Sala de Emergência, sendo 2 (dois) leitos de estabilização e 8 (oito) leitos de emergência, dentre eles, 2 de isolamento.

2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas na unidade são monitoradas por sistema informatizado SALUTEM e planilhas de excel para consolidação dos dados.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O processo de avaliação e acompanhamento dos serviços de saúde são realizados através de **relatório mensal e anual**.

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no período de **01 a 31 de Agosto de 2026**.

4. FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho efetiva no período de agosto foi de 201 colaboradores, sendo o previsto 203. O quadro abaixo apresenta a relação de colaboradores (CLT) previstos e efetivos no período de referência, estratificados por cargo.

4.1 Dimensionamento - Colaboradores CLT

4.1.1 Dimensionamento UPA BRUNO COVAS

Cargo	Previsto	Efetivo
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	1
ASSISTENTE SOCIAL	2	2
ATENDENTE (DIURNO)	9	9
ATENDENTE (NOTURNO)	6	6
AUXILIAR ADMINISTRATIVO (S.A.U., ALMOXARIFADO, SPP, RH)	4	4
AUXILIAR ADMINISTRATIVO - NIR	3	3
AUXILIAR SAÚDE BUCAL	3	3
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS COPA	4	4
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS LIMPEZA	0	0
CONTROLADOR DE FLUXO E ACESSO	11	11
CONTROLADOR DE FLUXO E ACESSO (NOTURNO)	6	6
COORDENADORA ADMINISTRATIVA	0	0
COORDENADOR DE ENFERMAGEM (RT)	1	1
DIRETOR GERAL	1	1
ENFERMEIRO (DIURNO)	18	18
ENFERMEIRO (NOTURNO)	16	16
FARMACÊUTICO	2	2
FARMACÊUTICO (NOTURNO)	2	2
FARMACÊUTICO RT	1	1
SUPERVISOR DE HOTELARIA	1	1
NUTRICIONISTA	1	0
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO (DIURNO)	2	2
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO (FOLGUISTA)	1	1
SUPERVISOR DE ENFERMAGEM FOLGUISTA	0	0
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO (NOTURNO)	2	2
SUPERVISOR DE ENFERMAGEM (DIURNO)	2	2
SUPERVISOR DE ENFERMAGEM (NOTURNO)	2	2
TÉCNICO DE ENFERMAGEM (DIURNO)	44	44
TÉCNICO DE ENFERMAGEM (NOTURNO)	36	36
TÉCNICO SEGURANÇA DO TRABALHO	1	1
TÉCNICO DE GESSO (DIURNO)	3	3
TÉCNICO DE GESSO (NOTURNO)	3	2

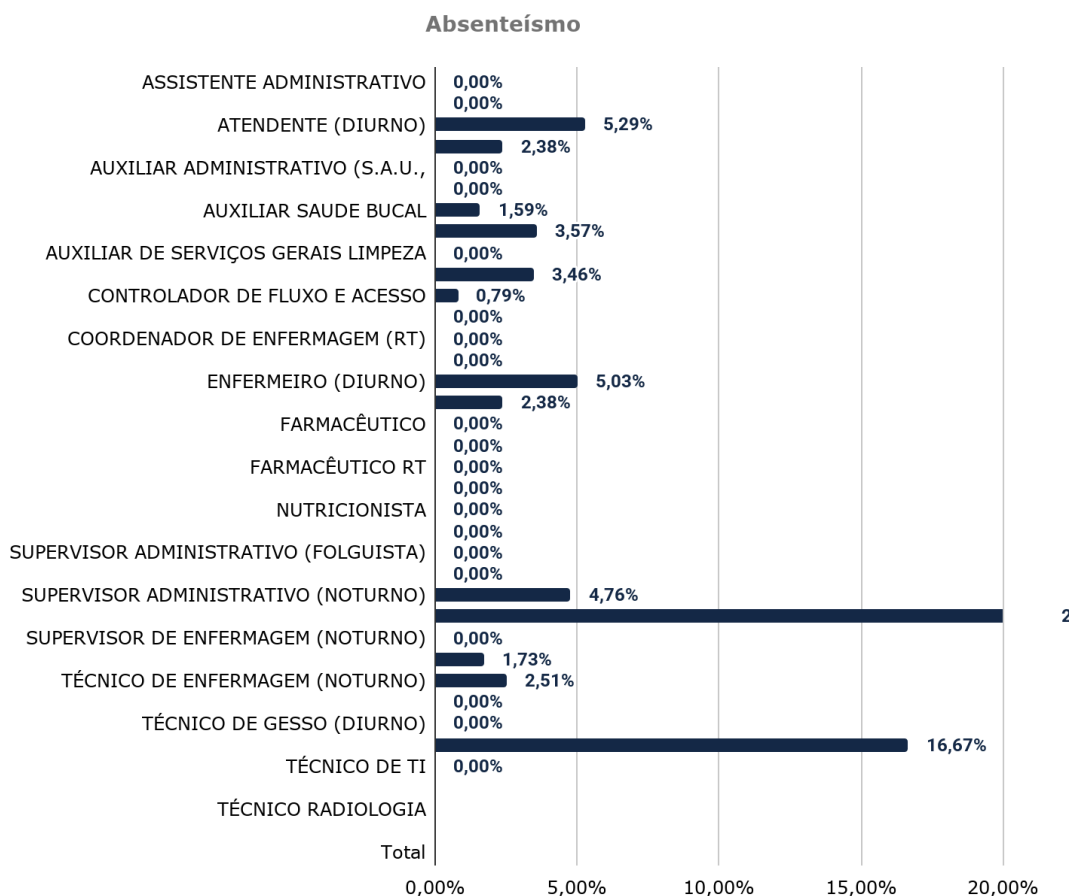
TÉCNICO DE TI	1	1
TÉCNICO FARMÁCIA (DIURNO)	3	3
TÉCNICO RADIOLOGIA	10	10
TÉCNICO RADIOLOGIA RT	1	1
Total	203	201

Análise Crítica: No mês de agosto, a UPA Bruno Covas encerrou o período com 201 colaboradores ativos, frente aos 203 profissionais previstos no Contrato de Gestão, atingindo aproximadamente 99% do quadro estabelecido. Em comparação a julho, quando a unidade contava com 198 colaboradores, observa-se evolução na recomposição e maior estabilidade do quadro funcional.

Atualmente, permanecem vagas em aberto para Técnico de Gesso e Nutricionista, sendo importante destacar que os respectivos processos de recrutamento e seleção já se encontram em andamento, com acompanhamento do setor de Recursos Humanos e da gestão da unidade.

O resultado demonstra avanço significativo na adequação do dimensionamento profissional às exigências contratuais. A gestão permanece acompanhando as vagas remanescentes, buscando sua reposição com a maior brevidade possível, de forma a preservar as escalas, evitar impactos na assistência e alcançar integralmente o quadro previsto no Contrato de Gestão.

4.1.2 Absenteísmo



Análise Crítica: No mês de agosto, a UPA Bruno Covas apresentou índice de absenteísmo de 2,28%, representando aumento em relação a julho, quando o resultado foi de 1,84%. Apesar da elevação, o indicador permanece abaixo do registrado em junho (2,57%).

A variação demonstra a necessidade de manter o acompanhamento das ausências e de suas principais causas, especialmente nas categorias com maior impacto nas escalas. A gestão, em conjunto com as lideranças e o Recursos Humanos, seguirá monitorando o indicador, buscando identificar recorrências e adotar ações preventivas.

O objetivo permanece em reduzir o absenteísmo e minimizar impactos na composição das escalas, sobrecarga das equipes e continuidade da assistência, preservando a qualidade e a segurança do atendimento aos pacientes.

4.1.3 Turnover

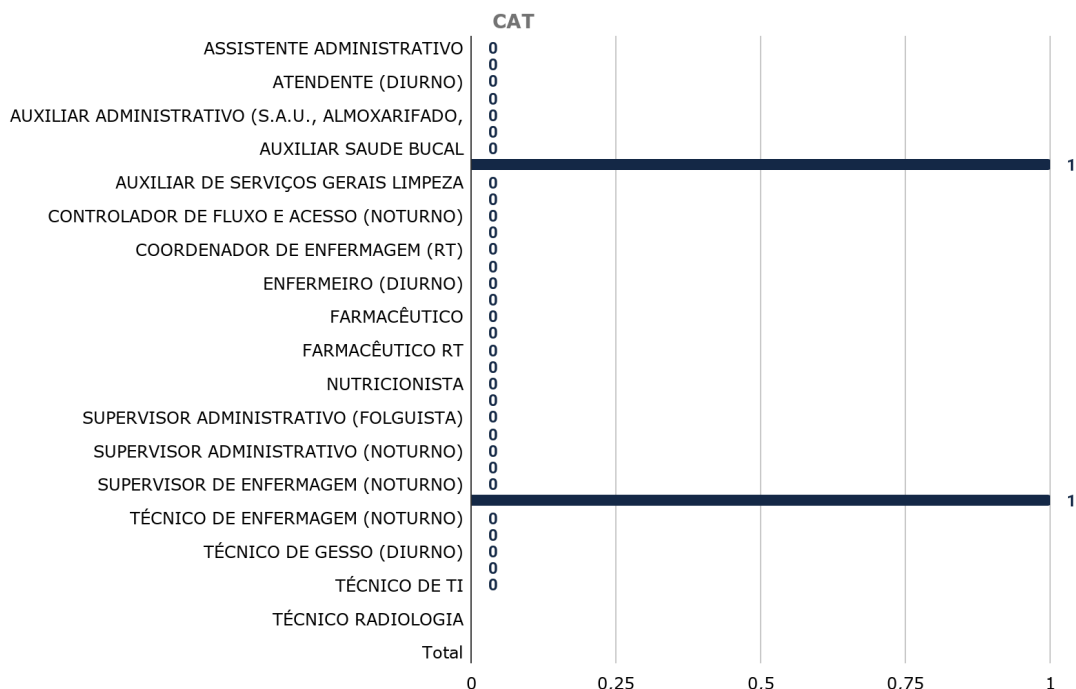
	Turnover
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	0,00%
ASSISTENTE SOCIAL	0,00%
ATENDENTE (DIURNO)	0,50%
ATENDENTE (NOTURNO)	0,00%
AUXILIAR ADMINISTRATIVO (S.A.U.,	0,00%
AUXILIAR ADMINISTRATIVO - NIR	0,00%
AUXILIAR SAUDE BUCAL	0,00%
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS COPA	0,00%
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS LIMPEZA	0,00%
CONTROLADOR DE FLUXO E ACESSO	0,00%
CONTROLADOR DE FLUXO E ACESSO	0,00%
COORDENADORA ADMINISTRATIVA	0,00%
COORDENADOR DE ENFERMAGEM (RT)	0,00%
DIRETOR GERAL	0,00%
ENFERMEIRO (DIURNO)	0,00%
ENFERMEIRO (NOTURNO)	0,50%
FARMACÊUTICO	0,50%
FARMACÊUTICO (NOTURNO)	0,00%
FARMACÊUTICO RT	0,25%
SUPERVISOR DE HOTELARIA	0,00%
NUTRICIONISTA	0,00%
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO (DIURNO)	0,25%
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO (FOLGUISTA)	0,25%
SUPERVISOR DE ENFERMAGEM FOLGUISTA	0,00%
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO (NOTURNO)	0,00%
SUPERVISOR DE ENFERMAGEM (DIURNO)	0,00%
SUPERVISOR DE ENFERMAGEM (NOTURNO)	0,00%
TÉCNICO DE ENFERMAGEM (DIURNO)	0,50%
TÉCNICO DE ENFERMAGEM (NOTURNO)	1,00%
TÉCNICO SEGURANÇA DO TRABALHO	0,00%
TÉCNICO DE GESSO (DIURNO)	0,25%
TÉCNICO DE GESSO (NOTURNO)	0,00%
TÉCNICO DE TI	0,00%
TÉCNICO FARMACIA (DIURNO)	
TÉCNICO RADIOLOGIA	

Análise Crítica: O indicador de turnover apresentou redução no mês de agosto, passando de 0,18% em julho para 0,11% em agosto, demonstrando maior estabilidade do quadro funcional e menor rotatividade de profissionais no período.

O resultado é positivo e acompanha o avanço observado na recomposição do quadro de colaboradores, que encerrou agosto com 201 profissionais ativos, aproximando-se do quantitativo contratual de 203 colaboradores.

A redução do turnover evidencia maior consolidação das equipes e adaptação dos profissionais aos processos e diretrizes institucionais. A gestão, juntamente com o Recursos Humanos e as lideranças, continuará acompanhando o indicador e fortalecendo ações de integração, desenvolvimento e retenção dos colaboradores, visando preservar a estabilidade das equipes e a continuidade da assistência.

4.1.4 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)



Análise Crítica: O indicador de **Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)** apresentou evolução positiva no mês de agosto, com o registro de 2 acidentes, frente a 3 ocorrências em julho. O resultado reforça a importância das ações preventivas desenvolvidas na unidade, incluindo treinamentos de segurança, orientações relacionadas à NR-32, utilização adequada dos EPIs e fortalecimento das boas práticas no ambiente de trabalho.

Apesar da evolução favorável, cada ocorrência continuará sendo analisada individualmente, buscando identificar causas e oportunidades de prevenção. A gestão manterá o acompanhamento junto às lideranças e à Segurança do Trabalho, com foco na redução de recorrências, prevenção de riscos ocupacionais e promoção de um ambiente cada vez mais seguro para os colaboradores.

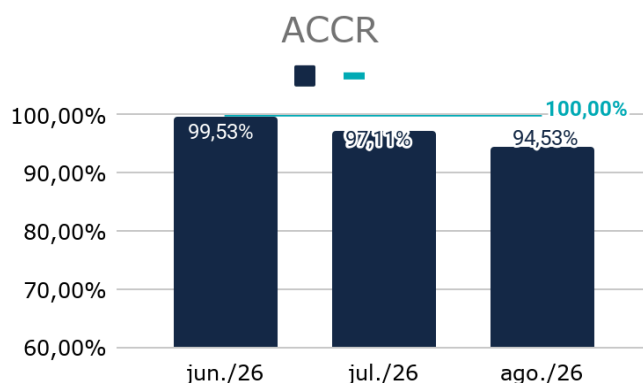
5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS

Os indicadores são fundamentais para o planejamento e avaliação da unidade. Estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos pacientes e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao seu desempenho. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas na unidade.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - BRUNO COVAS.

5.1 Indicadores de Desempenho Assistencial

5.1.1 Classificação de Risco



Análise crítica: O indicador de ACCR apresentou redução nos últimos meses, passando de 99,53% em junho, para 97,11% em julho e 94,53% em agosto, permanecendo abaixo da meta contratual de 100%.

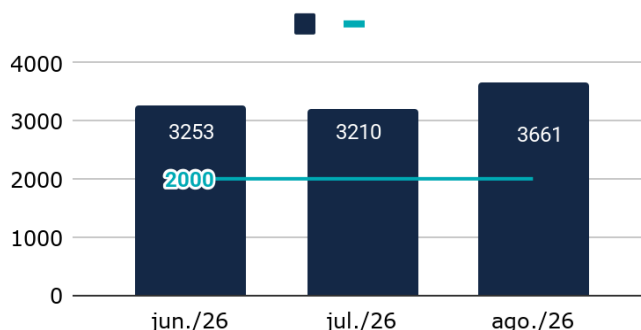
Em agosto, foram registradas 30.376 fichas abertas na recepção, sendo que 27.607 pacientes passaram pelo Acolhimento com Classificação de Risco. A diferença entre os registros não deve ser interpretada integralmente como ausência de classificação, uma vez que parte das fichas corresponde a administração de medicamentos, realização de procedimentos, curativos, exames e outras demandas que não necessitam de nova classificação, além de possíveis evasões antes do acolhimento.

Apesar dessa particularidade do fluxo, a tendência de redução do indicador permanece sendo acompanhada pela gestão. Será mantida a análise conjunta com a RT de Enfermagem, RT Médico e Supervisoras Administrativas, buscando identificar eventuais perdas no processo, qualificar os registros e reforçar junto às equipes quais pacientes obrigatoriamente devem passar pela classificação.

O objetivo é garantir que 100% dos pacientes elegíveis ao ACCR sejam devidamente classificados, fortalecendo a segurança do paciente e buscando a recuperação progressiva da meta contratual.

5.1.2 Contra-referenciamento para a Atenção Primária à Saúde

Contra-referenciamento para a APS



Análise crítica: O indicador de contra-referenciamento para a Atenção Primária à Saúde manteve desempenho positivo e acima da meta contratual de 2.000 encaminhamentos. Foram registrados 3.253 encaminhamentos em junho, 3.210 em julho e 3.661 em agosto.

O resultado evidencia o comprometimento da equipe médica na identificação e no direcionamento adequado dos pacientes com condições passíveis de acompanhamento pela APS, contribuindo para a continuidade do cuidado e para a organização da Rede de Atenção à Saúde.

5.1.3 Horas de Treinamentos

Análise crítica: No mês de agosto, foram realizadas 110 horas de treinamentos e capacitações, correspondendo a 91,67% da meta contratual de 120 horas mensais. Embora o resultado demonstra importante participação das equipes nas ações de educação permanente, o indicador permaneceu 8,33% abaixo da meta estabelecida.

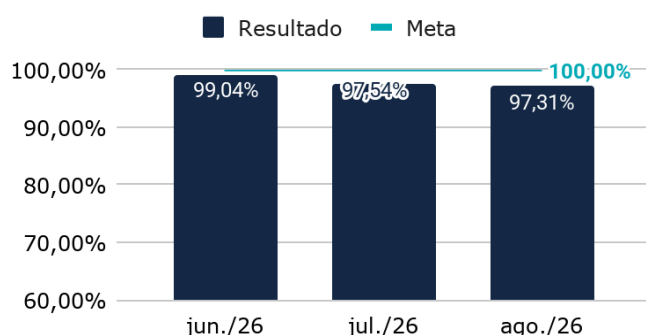
Diante do resultado, a gestão irá intensificar junto às lideranças e equipes multiprofissionais a importância da participação nos treinamentos, fortalecendo o planejamento e acompanhamento das capacitações. As ações serão direcionadas

principalmente às necessidades identificadas nos indicadores, auditorias e processos assistenciais da unidade.

O objetivo é retomar o cumprimento integral da meta nos próximos meses, utilizando os multiplicadores (Supervisores Administrativos e Enfermeiros) como ferramenta para qualificação dos processos, prevenção de eventos adversos, fortalecimento da cultura de segurança e melhoria contínua da qualidade da assistência ao paciente.

5.1.4 Tempo de Espera para Atendimento Médico (Classificação Amarelo)

Tempo de Espera Classificação Amarela



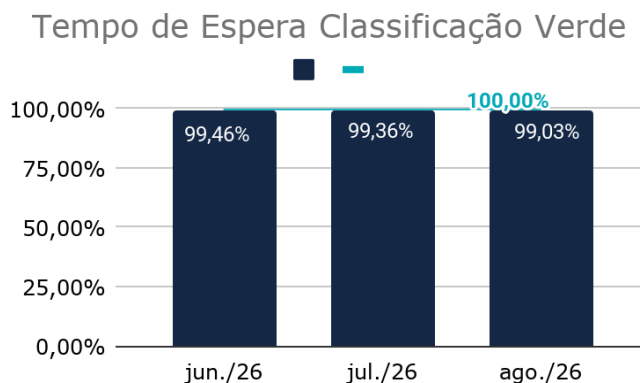
Análise crítica: O indicador apresentou 99,04% em junho, 97,54% em julho e 97,31% em agosto, frente à meta contratual de 100%. Em agosto, observa-se relativa estabilidade em relação ao mês anterior.

Embora o resultado permaneça próximo da meta, a gestão reconhece a importância do cumprimento do tempo preconizado para pacientes classificados como Amarelo, considerando sua prioridade clínica e o potencial de agravamento do quadro.

Diante disso, será mantido o acompanhamento conjunto com RT Médico, RT de Enfermagem e Supervisoras Administrativas, avaliando os fluxos desde a classificação até o atendimento médico e identificando possíveis pontos de demora.

Serão reforçadas as orientações e o monitoramento do indicador, com foco no alcance integral da meta, segurança do paciente e atendimento oportuno conforme a prioridade clínica.

5.1.5 Tempo de Espera para Atendimento Médico (Classificação Verde)

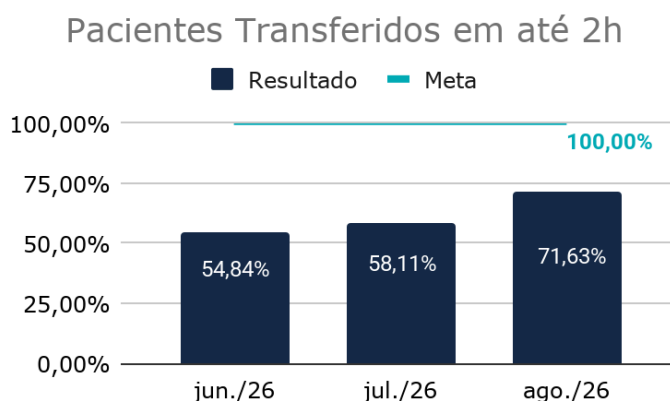


Análise crítica: O indicador de tempo de espera dos pacientes classificados como Verde manteve desempenho elevado, registrando 99,46% em junho, 99,36% em julho e 99,03% em agosto, permanecendo muito próximo da meta contratual de 100%.

Em agosto, houve uma discreta redução de 0,33 ponto percentual em relação a julho. Apesar dessa variação, o resultado permaneceu acima de 99%, demonstrando estabilidade e efetividade do fluxo assistencial.

A gestão continuará acompanhando o indicador em conjunto com as equipes médica, de enfermagem e administrativa, buscando identificar oportunidades de melhoria e reduzir eventuais atrasos. O objetivo é retomar o alcance integral da meta de 100%, mantendo a organização dos fluxos, a qualidade assistencial e a segurança dos pacientes.

5.1.6 Efetivação de Transferências



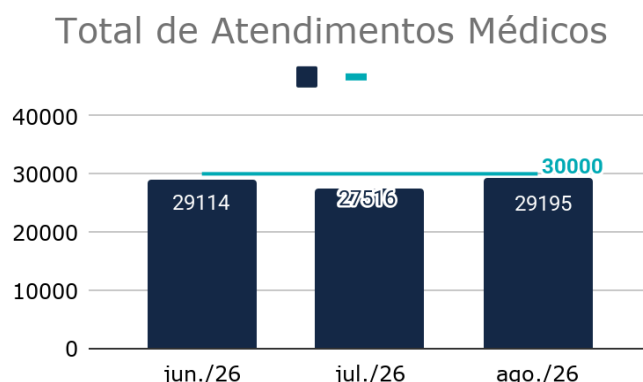
Análise crítica: O indicador apresentou importante evolução no mês de agosto, alcançando 71,63%, frente aos 58,11% registrados em julho. Das 492 transferências realizadas, 356 ocorreram em até 2 horas, enquanto 136 ultrapassaram o período estabelecido.

Embora o resultado ainda permaneça abaixo da meta contratual de 100%, a evolução demonstra avanço significativo no fluxo de transferências e na articulação entre os serviços envolvidos.

Ressalta-se que esse indicador não depende exclusivamente da governabilidade da unidade, pois está condicionado à liberação de vagas pela regulação/CROSS e à disponibilidade do transporte gerenciado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

A gestão continuará mantendo alinhamento com a SMS, acompanhamento dos tempos de transferência e registro das situações que impactam o indicador, buscando sua evolução contínua e, principalmente, reduzir riscos decorrentes da permanência prolongada do paciente na unidade, garantindo segurança e continuidade do cuidado.

5.1.7 Serviços Médicos / Odontológicos



Análise crítica: O indicador de atendimentos médicos apresentou evolução no mês de agosto, com 29.195 atendimentos, frente aos 27.516 registrados em julho, representando recuperação do volume assistencial após a redução observada no mês anterior. Embora agosto tenha permanecido discretamente abaixo da meta contratual de 30.000 atendimentos, o resultado demonstra retomada da demanda e manutenção da capacidade assistencial da unidade. Em relação à meta de 30.000 atendimentos, agosto atingiu 97,32% da meta contratual.

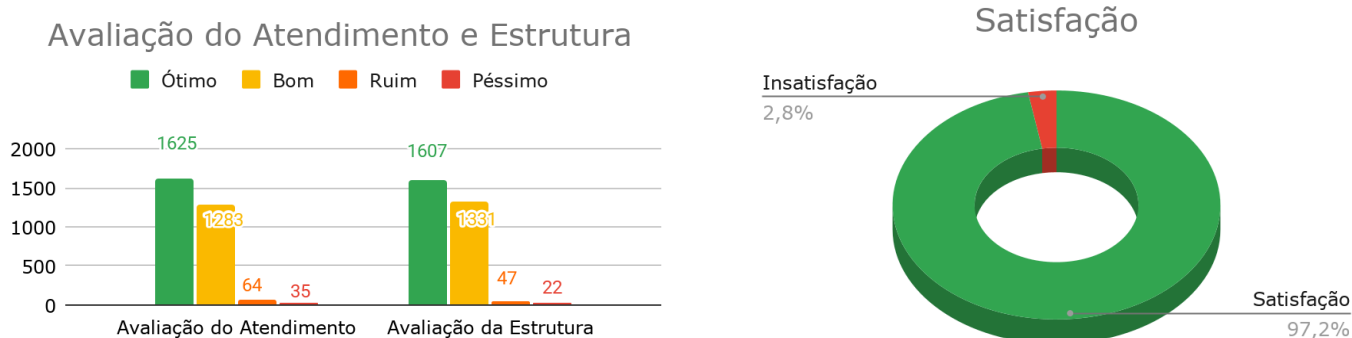
Ressalta-se que o quantitativo de atendimentos está diretamente relacionado à procura espontânea da população, não dependendo exclusivamente da atuação da gestão.

A unidade continuará monitorando o indicador e trabalhando para o alcance das metas estabelecidas, mantendo como prioridade a prestação de uma assistência segura, humanizada, resolutiva e de qualidade, garantindo que o cumprimento quantitativo das metas esteja sempre associado à segurança do paciente e às boas práticas assistenciais.

6. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

6.1 Indicadores de Satisfação do Usuário

6.1.1 Avaliação do Atendimento e Estrutura

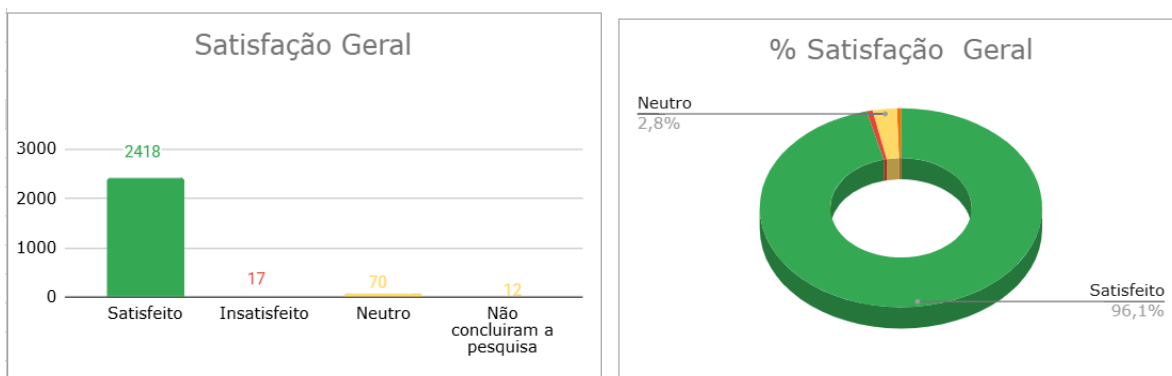


Análise crítica: A avaliação dos usuários referente ao mês de agosto apresentou resultado bastante positivo, com 97,2% de satisfação geral, mantendo elevado nível de aprovação dos serviços prestados pela unidade.

Apesar da pequena variação em relação a julho, quando a satisfação foi de 98,5%, o resultado de agosto permanece expressivamente positivo. As avaliações negativas continuarão sendo acompanhadas pela gestão e Ouvidoria, buscando identificar oportunidades de melhoria nos processos assistenciais, estrutura e experiência do usuário.

O resultado de 97,2% de satisfação reforça a percepção positiva dos pacientes e o compromisso das equipes com um atendimento humanizado, seguro e de qualidade, mantendo a melhoria contínua como prioridade da gestão.

6.1.2 Avaliação do Serviço



Análise crítica: No mês de agosto, foram respondidos 3.007 formulários de avaliação, demonstrando participação significativa dos usuários na avaliação dos serviços prestados pela unidade.

Na Satisfação Geral, foram registrados 2.866 usuários satisfeitos, 112 insatisfeitos e 29 que não concluíram a pesquisa, resultando em índice de satisfação de 96,24%. Em comparação a julho, quando o indicador foi de 96,1%.

Na avaliação específica do atendimento e da estrutura, o resultado também permaneceu positivo, alcançando 97,21% de satisfação, frente a 2,79% de insatisfação, com predominância das avaliações classificadas como "Ótimo" e "Bom".

Os resultados demonstram estabilidade na percepção positiva dos usuários e reforçam o compromisso das equipes com a qualidade, humanização e segurança da assistência. As manifestações de insatisfação continuarão sendo analisadas pela gestão e Ouvidoria, buscando identificar oportunidades de melhoria e fortalecer continuamente a experiência do paciente.

7. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

No mês de agosto, foram realizadas 110 horas de treinamentos e capacitações com as equipes multiprofissionais, correspondendo a 91,67% da meta mensal de 120 horas.

Durante o período, identificou-se a necessidade de intensificar as capacitações relacionadas às Metas Internacionais de Segurança do Paciente, principalmente quanto à compreensão dos profissionais sobre a importância da adesão aos treinamentos e da aplicação dos protocolos na prática assistencial.

A gestão entende que a capacitação é um processo contínuo de desenvolvimento das equipes, fundamental para fortalecer protocolos e processos institucionais, reduzir riscos e prevenir eventos adversos. Dessa forma, serão reforçadas junto às lideranças estratégias para ampliar a participação e o engajamento dos profissionais, buscando o alcance integral da meta de treinamento e, principalmente, a efetividade do aprendizado na qualidade e segurança da assistência prestada ao paciente.

Carapicuíba, 08 de setembro de 2026.

Paula Magna Marinho

Gerente Geral